**SIMULAÇÃO CLÍNICA EM REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Relato de Experiência**

**Hákilla Pricyla de Jesus Souza**

Docente EBTT. Instituto Federal de Pernambuco – IFPE. Belo Jardim - PE

**Marilene Cordeiro do Nascimento**

Docente EBTT. Instituto Federal de Pernambuco – IFPE. Belo Jardim - PE

**Francisca Luana da Silva**

Enfermeira. EBSERH/HC-HUJB-UFCH. Souza. PB

**Mônica de Assis Salviano Silva Carvalho**

Enfermeira. Secretaria Estadual de Saúde. Recife - PE

**Introdução:** A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é definida como uma cessação abrupta das funções cardíacas, respiratórias e consequentemente cerebrais, que podem levar a danos irreversíveis ou ao óbito de um paciente, caso não seja conduzida de forma adequada pela equipe que o assiste. Nesse sentido, para um bom treinamento dos profissionais de enfermagem para atuação durante a Reanimação Cardiopulmonar (RCP), o uso das metodologias ativas, como a simulação clínica, pode superar os modelos tradicionais de ensino e levar a um melhor desempenho no desenvolvimento de competências e habilidades necessárias. **Objetivo:** relatar a experiência de enfermeiros na participação de um treinamento de simulação realística em RCP adulto e pediátrico, em um hospital universitário. **Método:** trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência, sobre a participação de enfermeiros em um treinamento voltado à atualização das principais diretrizes frente a PCR adulta e pediátrica, por meio da metodologia de simulação clínica, que serviu como roteiro para o desenvolvimento da experiência. **Resultados:** As simulações foram guiadas por profissionais de enfermagem, medicina e fisioterapia, através de dois cenários distintos, um com manequim simulando um paciente adulto em ventilação mecânica, outro manequim pediátrico, sem uso de oxigenoterapia. Participaram em média dez profissionais, e foram aplicadas técnicas de desenvolvimento em simulação e de Prática Deliberada em Ciclos Rápidos (PDCR) na qual os participantes atuam em cenário de simulação com repetição de tarefas até a execução das intervenções com maestria. Foi possível perceber que as práticas simuladas permitiram a identificação e a reconstrução de condutas, por meio de um feedback imediato após o término das simulações e que as experiências possibilitaram relatos de maior segurança para a execução da prática no cotidiano. **Conclusão**: O uso da simulação clínica pode mostrar-se como metodologia inovadora para realização de treinamentos nas instituições de saúde, por replicar experiências da prática profissional e favorecer ambiente interativo entre os participantes, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem das equipes de assistência aos pacientes graves. **Contribuições e implicações para a prática:** O uso da simulação clínica poderá contribuir para a melhoria do processo de educação permanente nos hospitais, bem como para a melhoria do cuidado prestado nas instituições de ensino em saúde no país.

**Descritores:** Enfermagem; Ensino; Treinamento por simulação.

**Referências**

Castro LD, Couto TB. Prática Deliberada em Ciclos Rápidos: uma estratégia moderna de simulação (Rapid Cycle Deliberate Practice: a modern simulation strategy). **Sci Med**. 2018; 28(1):ID28849. http://doi.org/10.15448/1980-6108.2018.1.28849

Costa LCR, Emmerick LG, SilvaRCL, Machado FVM, Silva FR, Klippel CSC, et al.Vivência de enfermeiros em parada cardiorrespiratória simulada. **RevenfermUFPEonline.** 2019;13:e242113 DOI:https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242113

Garbuio DC, Oliveira ARS, Kameo SYet al. Simulação clínica em enfermagem: relato de experiência sobre a construção de um cenário. **Rev enferm UFPE on line**., Recife, 10(8):3149-55, ago., 2016. DOI: 10.5205/reuol.9373-82134-1-RV1008201645

Pimentão AR, Ueno TMRL, Silva AC, Nogueira TO, Oliveira MLC. Simulação clínica para enfrentamento da Covid-19: formação complementar de enfermeiros. **Rev enferm UFPE on line**. 2021;15:e246653 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.246653>